

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9367 | Salvador, quarta-feira, 05.08.2026

Presidente em exercício Elder Perez

FOTOS: TAILANE ADAN



**Campanha salarial
em fase decisiva**

Página 3



SISTEMA FINANCEIRO

Só telas e cliques. É a desbancarização

**Redes sociais
como única
ferramenta de
informação**

Página 4

Para se ter ideia da irresponsabilidade social do sistema financeiro, que apesar dos lucros bilionários cada vez mais crescentes, insiste na política nociva de fechamento de agências e demissões em massa, hoje 19,7 milhões

de pessoas moram em cidades sem agências tradicionais. São 926 municípios sem qualquer ponto físico de atendimento. É a triste realidade da desbancarização, que troca bancários por telas e cliques. Página 2

Telas e cliques em vez de bancários

Digitalização dos bancos gera êxodo nas agências e agrava desbancarização

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SISTEMA financeiro passa por um processo de digitalização, que exclui parte da população. O atendimento humanizado se tornou raro. O presencial foi substituído por telas e cliques. A questão é que nem todo mundo está preparado para as interfaces.

Ano passado, o setor financeiro investiu R\$ 47,8 bilhões em tecnologia. No mesmo período foram realizadas 7,2 bilhões de transações em agências bancárias físicas. Apesar da demanda evidente, os bancos promovem um verdadeiro êxodo das unidades.

Hoje, 19,7 milhões de brasileiros moram em cidades sem agências tradicionais. Para estes, restam apenas os canais alternativos e cooperativas de crédito. Já aqueles sem qualquer ponto físico de atendimento somam 5,6 milhões de pessoas em 926 municípios.



Bancos fecham unidades e hoje 19,7 milhões de brasileiros moram em cidades sem agências

Não é só a clientela que sofre. Os bancários veem funções operacionais e administrativas desaparecerem. Entre 2015 e 2025, nos bancos públicos houve queda significativa nas seguintes ocupações: supervisores administrativos (-85%), atendentes (-68%), caixas (-58%) e gerentes (-33%).

Com o crescimento acelerado na Inteligência Artificial, o temor pelo emprego

bancário e a necessidade de defendê-lo é ainda mais urgente. Os bancos devem investir este ano R\$ 1,4 bilhão em infraestrutura e soluções tecnológicas.

Apesar da bonanza financeira, para os bancários e clientes a rédea é curta. Entre 2015 e maio de 2026, os bancos fecharam cerca de 93,3 mil vagas e 9,5 mil unidades do Brasil.

Proteja-se dos golpes no WhatsApp

O WHATSAPP, aplicativo de mensagens mais utilizado no Brasil, se tornou um dos principais alvos de golpistas. Com dados obtidos na internet e fotos reais, criminosos se passam por conhecidos, advogados e até funcionários de bancos para aplicar golpes.

Entre os mais comuns estão as fraudes do novo número, a clonagem de conta, o envio de links maliciosos, o falso advogado e o

compartilhamento de tela, em que a vítima é convencida a dividir a tela do celular durante uma chamada, permitindo o acesso a dados bancários e códigos de segurança.

Para evitar prejuízos, a recomendação é ativar a confirmação em duas etapas, nunca compartilhar códigos de verificação, desconfiar de pedidos de dinheiro e confirmar qualquer solicitação por ligação ou chamada de vídeo. O Idec também orienta restringir a foto de perfil aos contatos, desconectar o WhatsApp Web após o uso e jamais informar o PIN de segurança.

Caso a conta seja invadida, a orientação é tentar recuperar o acesso pelo código enviado por SMS, avisar imediatamente os contatos, comunicar o banco e registrar boletim de ocorrência. Em qualquer situação, a principal proteção é desconfiar de mensagens com tom de urgência e confirmar a identidade de quem fez o contato antes de realizar qualquer transferência.



CONVÊNIO

Clínica SEMDOR

Os bancários associados ao Sindicato contam com mais um benefício. Um Convênio com a clínica SEMDOR, especializada no diagnóstico e tratamento da dor. Os descontos variam entre 20% e 50% nos serviços oferecidos.

A clínica dispõe de atendimento médico e multiprofissional. Entre os serviços estão acupuntura, ortopedia, fisioterapia, pilates clássico, RPG, psicologia, nutrição, massoterapia, laserterapia, ventosaterapia, dry needling (agulhamento a seco), bloqueios anestésicos e terapia por ondas de choque.

A SEMDOR possui unidades no Centro Médico e Empresarial, na avenida Anita Garibaldi, e no Shopping Canoas Vilas, em Vilas do Atlântico, Lauro de Freitas. Informações pelo telefone (71) 98122-1203 ou pelo site clinicasemdor.com.br.

Super Caixa deve ser negociado

O **SUPER** Caixa voltou ao centro das negociações entre a CEE/Caixa e a direção do banco durante a campanha salarial. A Comissão Executiva dos Empregados quer que o programa deixe de ser definido unilateralmente e passe a ser negociado com as entidades representativas dos trabalhadores.

A CEE defende que qualquer programa que tenha impacto na renda seja construído de forma transparente, com regras conhecidas antes do início do ciclo e sem alterações durante o período de apuração.

Outro ponto essencial é o reconhecimento do trabalho coletivo. Importante destacar que os resultados da Caixa não são fruto apenas da atuação de quem comercializa produtos, mas também das equipes de atendimento, áreas administrativas, suporte e operações, que garantem o funcionamento do banco. Por isso, a defesa é de que o bônus contemple todo o quadro de pessoal.

As entidades também cobram a adoção do princípio “vendeu, recebeu”, sem que indicadores como Negócios Sustentáveis ou satisfação dos clientes reduzam ou eliminem pagamentos de empregados que cumpriram seu papel na comercialização de produtos.

Além da falta de negociação, o programa é alvo de críticas pela complexidade das regras, pela baixa transparência nos cálculos e pela possibilidade de mudanças durante a apuração, fatores que aumentam a insegurança e a pressão por resultados.

Em fase decisiva

Mobilização ganha mais força diante da intransigência dos bancos na mesa de negociação

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **CAMPANHA** salarial dos bancários entra na fase decisiva. Com a data-base em 1º de setembro, a categoria intensifica a mobilização em todo o país para pressionar os bancos, garantir avanços nas negociações e impedir qualquer tentativa de retirada de direitos.

Em Salvador, agosto começou com reforço nas atividades de mobilização. O Sindicato dos Bancários da Bahia ampliou a agenda de visitas e, ontem, esteve nas agências da Calçada, região do Iguatemi, Salvador Shopping e na área meio da Caixa, dialogando com os trabalhadores sobre o andamento das negociações e a importância da participação de todos nas ações convocadas pelos sindicatos.

Os diretores atualizaram a categoria sobre o andamento das negociações e as dificuldades impostas pela Fenaban para

a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), o maior instrumento coletivo da América Latina.

Entre os principais temas em discussão estão a garantia do emprego, saúde e segurança, PLR, direitos das mulheres, proteção às pessoas com deficiência e a redução dos juros, demanda que beneficia toda a sociedade.

TAILANE ADAN



MANOEL PORTO



MANOEL PORTO

Com a proximidade da data-base da categoria e o afunilamento das conversas com a Fenaban, Sindicato e Federação ampliam a agenda de visitas para pressionar



Negociação em andamento

COMANDO Nacional dos Bancários e Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) discutem até 25 de agosto, dia previsto para a última negociação, ponto por ponto apresentado na campanha salarial. O momento exige da categoria unidade. Os bancos têm sido ofen-

sivos e ameaçam com a retirada de direitos.

Na rodada de ontem, a Fenaban apresentou projeto para incentivar a participação e o crescimento profissional das mulheres no setor financeiro, com previsão de cursos, capacitação voltada para o fortalecimento da presença feminina em cargos de gestão e liderança.

O Comando Nacional avaliou positivamente a iniciativa, mas ela sozinha não basta. “É preciso mudanças estruturais concretas para trazer mais igualdade de oportunidade”, destacou o presidente do Sindicato Elder Perez.

À tarde, os debates se concentraram nas cláusulas econômicas. A expectativa da categoria era grande. No entanto, até às 18h,

horário de fechamento do jornal *O Bancário*, as conversações continuavam. Mas, a edição de amanhã trará a cobertura completa de tudo o que aconteceu na rodada, as respostas do Comando e os próximos passos da campanha salarial.



Comando e Fenaban iniciam fase de devolutivas



Presidente do Sindicato, Elder Perez, participa

Informação só pela rede

Maioria dos brasileiros usa meios digitais para consumir as notícias

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **BRASILEIRO** está ligado, mas não é na tela de TV. É na internet. Com desconfiança da grande mídia, especialista em manipular a opinião pública, e com o celular na palma da mão, milhões de cidadãos passaram a consumir notícias, opiniões e conteúdos compartilhados pelas redes sociais. O problema é que nem aí estão livres da desinformação e das *fake news*.

Levantamento do Instituto do DataSenado revela que 54% dos brasileiros usam os meios digitais para ficar por dentro das notícias. A televisão é apontada por 37% dos entrevistados.



Rádio, jornais e revistas somam 8%. Entre as redes, o Instagram é a plataforma mais utilizada para acompanhar notícias, citado por 32% dos brasileiros.

Outra pesquisa realizada pela Brief (plataforma de comunicação política) mostra que

62,9% consideram utilizar Inteligência Artificial para pesqui-

sa sobre candidatos nas eleições deste ano. Dentro desse percentual, 22,4% teriam a IA como uma fonte útil e 40,5% a consultariam, mas buscariam outras fontes também. Os outros 23,2% preferem fontes humanas, como jornalismo e debates e apenas 13,9% não confiam em IA para informações políticas.

O problema é que nem todo mundo consegue identificar se o que foi criado pela IA é verdadeiro ou falso. E o levantamento mostra. A maioria dos participantes (45,3%) não soube identificar o que era real ou não no experimento audiovisual produzido por IA. Somente 33% acertaram.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ENORME DIFERENÇA Do ponto de vista institucional, de conduta garantista do sistema de justiça, há uma enorme diferença entre a eleição de 2022 e a deste ano. A conjuntura internacional, a pressão de Trump e outros fatores internos têm viciado o processo eleitoral. Se o fenômeno será capaz de influir decisivamente na soberana vontade das urnas, só a sequência dirá. É provável que não.

EXIGE MOBILIZAÇÃO É uma pena que o campo progressista, em especial os movimentos sociais, continue sem investir mais em mobilização popular para compensar as incertezas institucionais resultantes de mudanças na gestão de órgãos vitais para a democracia como o STF e o TSE. Povo na rua é a melhor forma para desmontar manobras das elites encasteladas na alta burocracia estatal.

CÓDIGO SUPREMO Como o respeito à lei tem de ser o princípio nuclear no STF, o presidente Edson Fachin, que defende tanto a adoção de um “código de conduta” para os ministros da Corte, deveria dar o bom exemplo e enquadrar André Mendonça, que ilegalmente, sem autorização da PGR, mandou investigar o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues. Quem está investigando?

CONTINUA RACHADO É “óbvio ululante”, como dizia o escritor Nelson Rodrigues, que a desculpa de Michelle de que passou mal, com foto no hospital, para justificar ausência na convenção que oficializou Flávio Bolsonaro como presidenciável do PL, foi “conversa para boi dormir”. Prova de que a reconciliação entre os dois não passa de artifício político para iludir os incautos. O clã continua rachado.

DIFÍCIL REVERTER Verdade que na política, como no futebol, vencedor só depois do apito final. Mas, na lógica, para Flávio, envolvido em escândalos escabrosos, investigado por crimes penais e eleitorais, com o clã Bolsonaro trincado, sem o apoio de velhos aliados, como o Centrão, e candidato de partido único, o PL, está muito difícil reverter a desvantagem na corrida presidencial. Axé, democracia.



Bancário, participe do Society

TODA agência tem aquele bancário que gosta de entrar em campo para dar show de bola. E esta é a hora de mostrar futebol-arte. O Campeonato de Society está com inscrições abertas até sexta-feira. Não perca tempo.

Para garantir vaga do time, basta entrar em contato com o coordenador de Esporte,

Marcos Bocão, através do e-mail: marcobocaoartilheiro@gmail.com ou *WhatsApp*: (71) 99941-6204.

Além de encontrar os amigos, fazer novas amizades, ter um espaço de lazer e esporte, o campeonato é também uma válvula de escape para o bancário, que convive com o estresse e a pressão das agências.